

**ATA nº 053/2026**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTO**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos dezesesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às dezesesseis horas, nos termos do Regimento Interno da Niterói Prev - Comitê de Investimentos (Resolução nº 001/NITPREV/2025), e da Regulação do Ministério da Previdência Social – SPREV (Portaria MTP nº 1.467, de 02/06/2022) foram convocados pelo Presidente HEITOR PEREIRA MOREIRA, através de mensagem eletrônica, para a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada de forma virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes os membros: MARCELO ZANDER VAIANO - Diretor de Finanças; LUCAS JOSÉ LOPES PAZ - Diretor de Investimentos; FABIO DA SILVEIRA OLIVEIRA JUNIOR - Membro indicado; FRANCISCO MIGUEL SOARES - Membro indicado; LUIZ ANTONIO FRANCISCO VIEIRA – Membro indicado; CAROLINE RIBEIRO DE SOUZA - Representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Modernização da Gestão e MICHAEL AGUIAR DA SILVA – Representante da Secretaria Municipal de Administração, com o objetivo de deliberar sobre a seguinte pauta:

**1. Apresentação do Relatório da Carteira de Investimentos – Maio de 2026:**

O Sr. Lucas José Lopes Paz apresentou o Relatório Mensal da Carteira de Investimentos referente ao mês de maio de 2026, elaborado pela Mais Valia Consultoria, destacando que o período foi marcado pelo retorno da volatilidade e pelo aumento da aversão ao risco nos mercados. Foram apresentados os panoramas do cenário macroeconômico nacional, análise do IPCA de maio, evolução das curvas de juros e cenário de crédito privado.

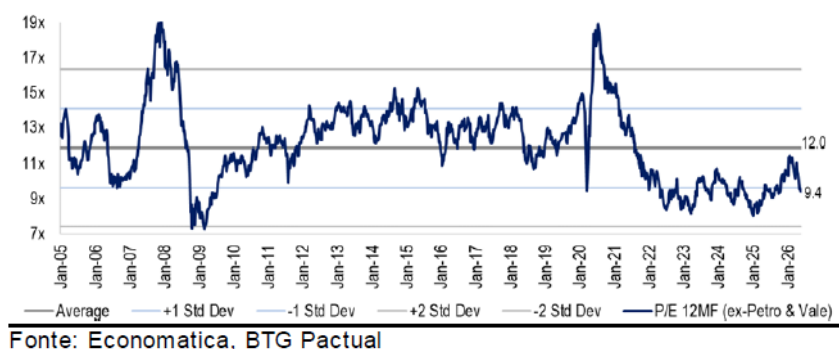
Na sequência, Lucas ressaltou que os ativos de renda variável doméstica apresentaram desempenho mais fraco no mês de maio, refletindo a maior sensibilidade aos ruídos externos e a postura mais cautelosa dos investidores, enquanto a renda fixa voltou a exercer importante papel de estabilização da carteira, favorecida pelo ambiente de juros elevados e pela busca por ativos de melhor relação risco-retorno. Destacou, ainda, o desempenho positivo dos investimentos no exterior, impulsionados pela recuperação dos mercados globais e pelo bom momento de setores ligados ao crescimento.

Com relação à renda variável local, foram apresentados dados que indicam boas perspectivas para o segmento no médio e longo prazo, em que pesem os riscos e a volatilidade de curto prazo:

**Múltiplos estão mais atrativos agora**

Após as fortes quedas das ações brasileiras nos últimos 45 dias, o Ibovespa voltou a ser negociado a um desvio padrão abaixo da média — a 9,4x o P/L projetado para os próximos 12 meses, excluindo a Petrobras e a Vale, ante 10,5x no final de abril.

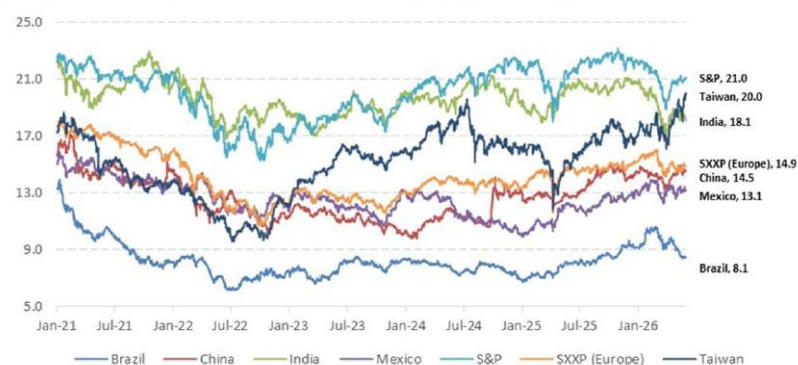
**Gráfico 7: Bovespa P/L 12 meses à frente (ex Petro & Vale)**



## A diferença entre os múltiplos está aumentando

A diferença de valuation entre o Brasil e alguns de seus pares dos mercados emergentes globais ampliou-se recentemente

**Gráfico 6: P/L 12 meses à frente – Mercados emergentes e desenvolvidos**



## Os resultados das empresas estão sólidos

Os resultados aceleraram em relação ao 4T25, com receitas crescendo 8,9% e o EBITDA 13,8%, comparados a um crescimento de 5,4% para ambas as linhas no trimestre anterior. O lucro líquido também melhorou, subindo 7,7% em relação ao ano anterior, após uma queda de 6,4% no 4T25.

**Tabela 3: Resultados consolidados**

| Resultados Consolidados            |         |         |        |         |        |
|------------------------------------|---------|---------|--------|---------|--------|
| R\$ milhões                        | 1T26A   | 1T26E   | A x E  | 1T25    | AxA    |
| <b>Total</b>                       |         |         |        |         |        |
| Receita                            | 852.006 | 853.324 | -0,2%  | 784.107 | 8,7%   |
| EBITDA                             | 211.551 | 218.380 | -3,1%  | 192.502 | 9,9%   |
| Margem EBITDA (%)                  | 24,8%   | 25,6%   | -76 bp | 24,6%   | +28 bp |
| Lucro líquido                      | 113.209 | 112.973 | 0,2%   | 97.673  | 15,9%  |
| <b>Total (Ex-Petro &amp; Vale)</b> |         |         |        |         |        |
| Receita                            | 679.813 | 673.392 | 1,0%   | 624.506 | 8,9%   |
| EBITDA                             | 129.446 | 129.006 | 0,3%   | 113.755 | 13,8%  |
| Margem EBITDA (%)                  | 19,0%   | 19,2%   | -12 bp | 18,2%   | +83 bp |
| Lucro líquido                      | 70.701  | 69.598  | 1,6%   | 65.660  | 7,7%   |

Fonte: Empresas e BTG Pactual

## Principais Riscos

- Prolongamento da guerra no Oriente Médio
- Reversão do fluxo externo para economias emergentes

- Incerteza política e volatilidade eleitoral

Na sequência, foram apresentados os principais indicadores da carteira, cujo patrimônio totalizava R\$ 2.788.362.819,96 em 29 de maio de 2026, sendo R\$ 2.788.329.897,56 referentes aos investimentos. O retorno financeiro obtido no mês foi de R\$ 21.823.516,33, correspondente à rentabilidade de 0,79%, acumulando no exercício retorno de R\$ 150.671.541,72, equivalente a 5,80%, superior à meta atuarial acumulada no período, de 5,46%, representando 106,23% de cumprimento da meta.

Também foi destacado que a carteira permanece enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e em conformidade com a Política de Investimentos de 2026, observando-se que de acordo com a regra de transição entre as resoluções 4.963/2021 e 5.272/2025 do CMN, **a Niterói Prev poderá manter por até 2 anos** em sua carteira os investimentos desenquadrados de acordo com a resolução mais recente, mas realizados durante a vigência da resolução mais antiga, apenas sendo vedados novos aportes.

Após os esclarecimentos prestados, os membros do Comitê manifestaram-se favoravelmente e aprovaram, por unanimidade, o Relatório Mensal da Carteira de Investimentos referente ao mês de maio de 2026.

## 2. Propostas de Aplicação:

### I – Fundo BTG Synergy Long Only FIF

Prosseguindo, o Sr. Lucas José Lopes Paz apresentou estudo elaborado pela equipe de investimentos acerca do comportamento histórico das principais classes de ativos entre os anos de 2005 e 2025, por meio de janelas móveis de quatro anos, evidenciando a capacidade de diferentes estratégias em superar a meta atuarial. Foi destacado que os investimentos em renda variável internacional e os índices de dividendos apresentaram maior frequência de superação da meta, reforçando a importância da diversificação das alocações e da manutenção de uma parcela da carteira exposta a ativos de maior potencial de retorno no longo prazo.

Retorno Anualizado — Janelas Móveis de 4 Anos

| Janela (4 anos) | CDI   | IPCA | IPCA+6 | Ibovespa | S&P500 USD | S&P500 BRL | IDIV  | MSCI ACWI | IMA-B | IRF-M |
|-----------------|-------|------|--------|----------|------------|------------|-------|-----------|-------|-------|
| 2005-2008       | 14,5% | 4,8% | 10,8%  | 9,4%     | -5,2%      | 2,8%       |       | -3,6%     | 16,0% | 15,8% |
| 2006-2009       | 12,3% | 4,4% | 10,4%  | 19,7%    | -0,7%      | 6,1%       |       | 1,3%      | 17,1% | 15,9% |
| 2007-2010       | 11,0% | 5,1% | 11,1%  | 11,7%    | -0,8%      | 3,9%       |       | -0,5%     | 17,2% | 14,8% |
| 2008-2011       | 10,9% | 5,7% | 11,7%  | -2,9%    | -1,6%      | 7,9%       |       | -5,1%     | 17,2% | 15,9% |
| 2009-2012       | 9,9%  | 5,6% | 11,6%  | 12,9%    | 14,6%      | 18,0%      |       | 13,0%     | 23,0% | 17,6% |
| 2010-2013       | 9,4%  | 6,0% | 12,0%  | -6,9%    | 15,9%      | 14,6%      |       | 10,5%     | 11,6% | 11,7% |
| 2011-2014       | 9,7%  | 6,2% | 12,2%  | -7,8%    | 15,6%      | 22,8%      | 2,1%  | 8,3%      | 11,3% | 11,7% |
| 2012-2015       | 10,1% | 7,2% | 13,2%  | -6,5%    | 15,3%      | 31,4%      | -8,8% | 9,8%      | 9,9%  | 9,3%  |
| 2013-2016       | 11,5% | 7,3% | 13,3%  | -0,3%    | 14,3%      | 25,6%      | -2,2% | 7,9%      | 10,0% | 9,9%  |
| 2014-2017       | 12,0% | 6,5% | 12,5%  | 10,4%    | 12,0%      | 23,1%      | 4,6%  | 8,2%      | 17,6% | 14,2% |
| 2015-2018       | 10,9% | 5,9% | 11,9%  | 15,1%    | 7,2%       | 19,7%      | 14,0% | 4,6%      | 17,1% | 12,9% |
| 2016-2019       | 9,0%  | 4,3% | 10,3%  | 27,8%    | 14,4%      | 17,7%      | 35,6% | 11,6%     | 20,4% | 15,0% |
| 2017-2020       | 6,2%  | 3,9% | 9,9%   | 18,6%    | 16,0%      | 29,5%      | 20,2% | 13,6%     | 14,1% | 10,4% |
| 2018-2021       | 4,9%  | 5,6% | 11,6%  | 8,2%     | 17,7%      | 33,1%      | 11,7% | 12,3%     | 7,9%  | 6,9%  |
| 2019-2022       | 6,3%  | 6,1% | 12,1%  | 5,7%     | 13,2%      | 24,6%      | 10,9% | 9,3%      | 6,1%  | 7,9%  |
| 2020-2023       | 8,0%  | 6,2% | 12,2%  | 3,8%     | 12,0%      | 19,3%      | 7,3%  | 8,3%      | 4,7%  | 7,8%  |
| 2021-2024       | 10,1% | 6,3% | 12,3%  | 0,3%     | 13,6%      | 20,1%      | 6,8%  | 8,6%      | 2,9%  | 9,0%  |
| 2022-2025       | 12,6% | 4,9% | 10,9%  | 11,3%    | 11,1%      | 13,2%      | 16,0% | 9,5%      | 9,1%  | 12,9% |

Janelas Móveis de 4 Anos — Superação do IPCA+6%

| Métrica                           | CDI   | Ibovespa | S&P500 USD | S&P500 BRL | IDIV  | MSCI ACWI | IMA-B | IRF-M |
|-----------------------------------|-------|----------|------------|------------|-------|-----------|-------|-------|
| Nº de janelas que superou IPCA+6% | 2     | 7        | 11         | 14         | 5     | 4         | 9     | 10    |
| Total de janelas válidas          | 18    | 18       | 18         | 18         | 12    | 18        | 18    | 18    |
| % de janelas que superou          | 11,1% | 38,9%    | 61,1%      | 77,8%      | 41,7% | 22,2%     | 50,0% | 55,6% |

Retorno Total e Anualizado — Períodos até 2025

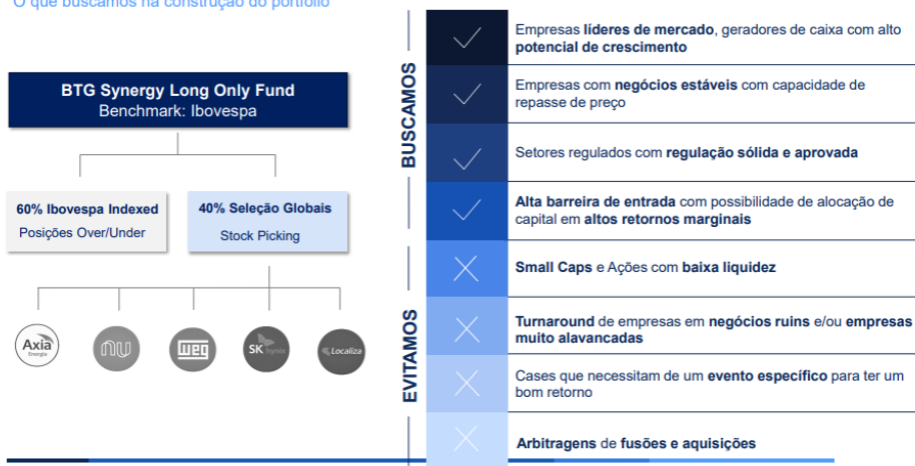
| Período                     | CDI    | IPCA  | IPCA+6 | Ibovespa | S&P500 USD | S&P500 BRL | IDIV   | MSCI ACWI | IMA-B  | IRF-M  |
|-----------------------------|--------|-------|--------|----------|------------|------------|--------|-----------|--------|--------|
| 5 anos (2021-2025) – Total  | 68,1%  | 33,1% | 75,4%  | 35,4%    | 96,2%      | 126,3%     | 69,3%  | 70,3%     | 33,1%  | 61,6%  |
| 5 anos – Anualizado         | 10,9%  | 5,9%  | 11,9%  | 6,2%     | 14,4%      | 17,7%      | 11,1%  | 11,2%     | 5,9%   | 10,1%  |
| 10 anos (2016-2025) – Total | 144,2% | 64,8% | 187,1% | 271,7%   | 298,3%     | 521,9%     | 467,2% | 207,3%    | 190,1% | 199,6% |
| 10 anos – Anualizado        | 9,3%   | 5,1%  | 11,1%  | 14,0%    | 14,8%      | 20,1%      | 19,0%  | 11,9%     | 11,2%  | 11,6%  |

Em seguida, foi apresentada a proposta de investimento no Fundo BTG Synergy Long Only FIF, estratégia de renda variável que busca superar o Ibovespa no médio e longo prazo, por meio da combinação de uma parcela indexada ao índice com posições concentradas nas melhores oportunidades identificadas pela gestão. Destacou-se que o fundo apresenta diferencial em relação às demais estratégias atualmente presentes na carteira, contando com metodologia quantitativa e utilização de ferramentas de inteligência artificial no processo de seleção de ativos.

## Perfil da Carteira

O que buscamos na construção do portfólio

btgpactual



## 60% do fundo indexado a IBOVESPA

Indexed IBOV – participação no fundo: 56% (meta 60% ao longo do tempo) – Dez/25



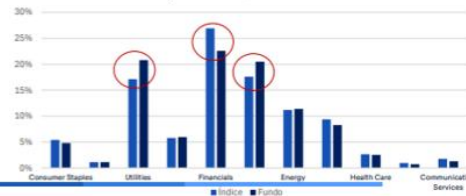
Processo | Funil quantitativo e qualitativo



Distribuição das Posições | Over e Under no Ibovespa



Distribuição Setorial | Gross - Up



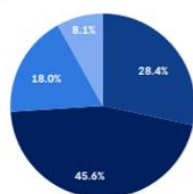
Fonte: Data de referência: 31/12/2025 // Dados na planilha "INDEX.L0"

## 40% do fundo melhores ideias - global

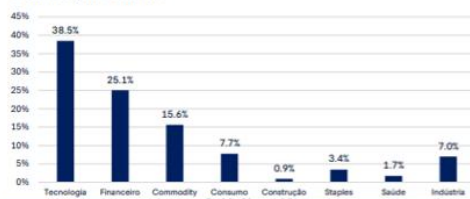
Best Ideas – participação no fundo: 48% (meta 40% ao longo do tempo) – Dez/25



Distribuição da carteira



Distribuição Setorial



Fonte: Data de referência: 31/12/2025 // Dados na planilha "INDEX.L0"

Grandes temas da carteira

Tecnologia nos EUA

- o AMZN, MSFT, NVDA, AMD;
- o Maiores moats, exposição à demanda crescente por AI – secular
- o Investimento na empresa, não no país

Tecnologia na Ásia

- o TSM, SK Hyniks, Samsung Electronics
- o Gargalos na infraestrutura de AI
- o Fundamentos fortes e fluxos para EM

Fintech América Latina

- o NU Holdings, Mercado Libre
- o Benefícios tangíveis da adoção de AI no modelo de negócio

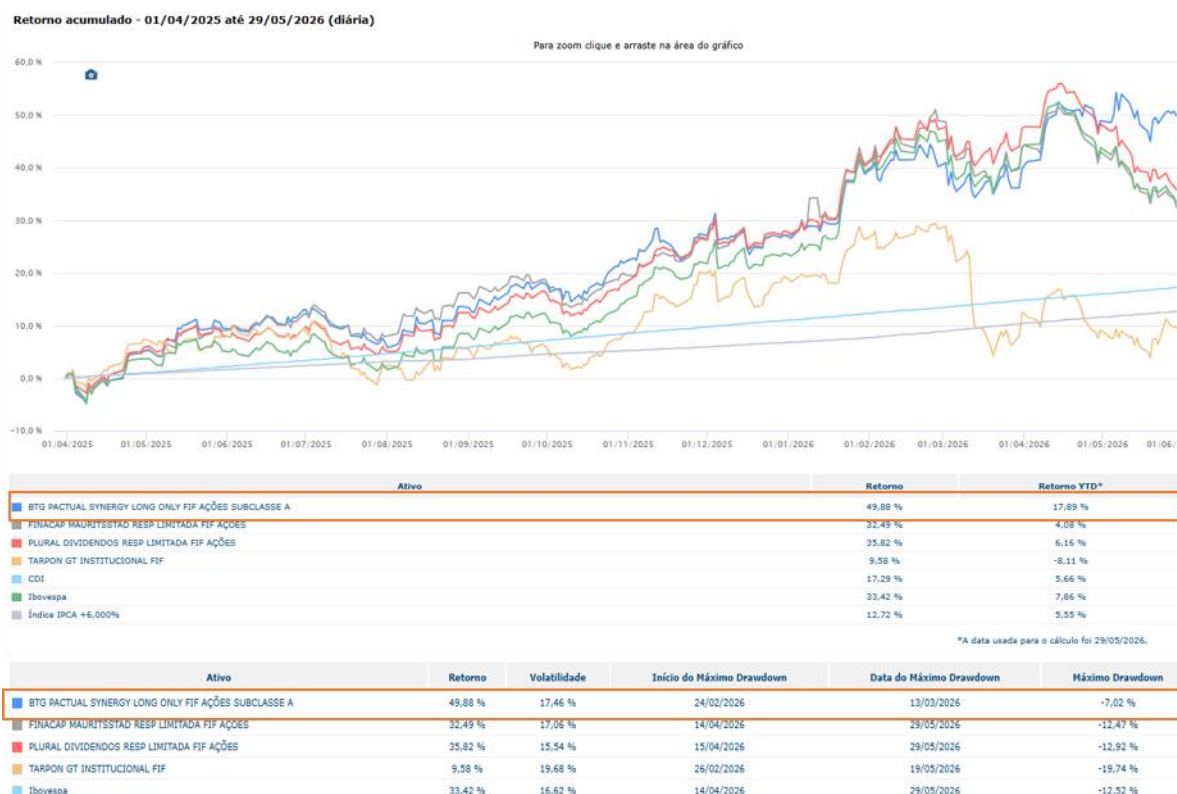
Setor financeiro América Latina

- o IFS (Peru), BYMA (Argentina)
- o Virada do ciclo de crédito no Peru, ROE spread x valuation atrativo
- o Pure play de desenvolvimento do mercado de capitais na Argentina

Micro Brasil

- o PRIO, Weg

- O fundo apresenta a **estratégia de filtro quantitativo e ganho de alfa incremental sobre o Ibov**, diferente dos demais fundos da indústria
- Diversificação setorial e geográfica, dentro da carteira das *best ideas* (40% da carteira)
- Equipe de gestão experiente e suporte da estrutura da BTG Asset
- Desde o início, em 31/03/2025, seu desempenho é superior a todos os fundos que possuímos na carteira e ao Ibovespa
- O BTG Synergy possui o menor *drawdown* do comparativo. Isso se deve a estratégia de investimentos diferenciada
- O fundo apresenta uma relação risco-retorno positiva, compensando um acréscimo mínimo de volatilidade com um retorno maior



Considerando as características da estratégia, foi proposta a aprovação de aplicação de até R\$ 50 milhões, a ser realizada de forma gradual e escalonada. O Presidente do Comitê, Sr. Heitor Pereira Moreira, ponderou que, apesar da tese de investimento apresentar características favoráveis e já contar com um histórico inicial de resultados, seria importante acompanhar o crescimento do patrimônio do fundo e a entrada de outros RPPS na estratégia, razão pela qual considerou acertada a realização dos aportes de forma progressiva. Submetida à apreciação dos membros, a proposta foi aprovada por unanimidade.

| Fundo de Investimento/Ativo             | CNPJ                | Lei | Gestor                       | Administrador                              | Aplicação proposta | % do PL RPPS |
|-----------------------------------------|---------------------|-----|------------------------------|--------------------------------------------|--------------------|--------------|
| BTG PACTUAL SYNERGY LONG ONLY FIF AÇÕES | 60.018.334 /0001-14 | 8ºI | BTG Pactual Asset Management | BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM | 50.000.000,00      | 1,82%        |

## II – Itaú S&P 500 Responsabilidade Limitada FIF

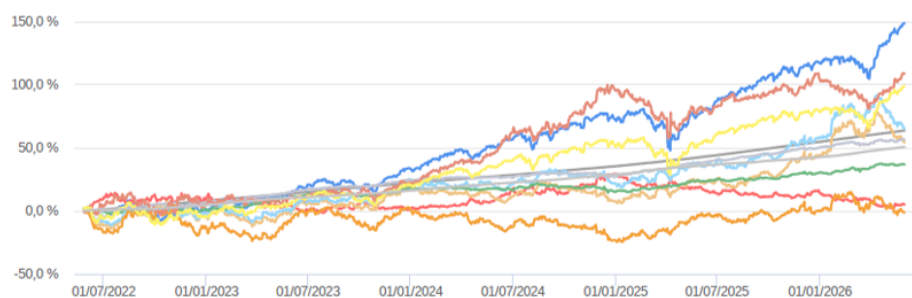
Na sequência, o Sr. Lucas José Lopes Paz apresentou proposta de investimento no Fundo Itaú S&P 500 Responsabilidade Limitada FIF, estratégia que replica o índice S&P 500 com proteção cambial, permitindo exposição às maiores empresas norte-americanas sem a volatilidade decorrente da variação do dólar. Foi ressaltado que o fundo apresenta histórico de desempenho expressivo e uma relação risco-retorno considerada atrativa, beneficiando-se, inclusive, do diferencial entre as taxas de juros brasileiras e norte-americanas.

Foi esclarecido que, anteriormente, havia sido aprovada aplicação no fundo BTG Pactual S&P 500, porém, em razão das alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, os RPPS não podem representar mais de 50% do patrimônio líquido dos fundos. Como o fundo do BTG possui atualmente aproximadamente 68% de participação de RPPS em seu patrimônio, tornou-se inviável a realização de novos aportes, sendo o produto administrado pelo Itaú uma alternativa equivalente, sem a referida restrição.

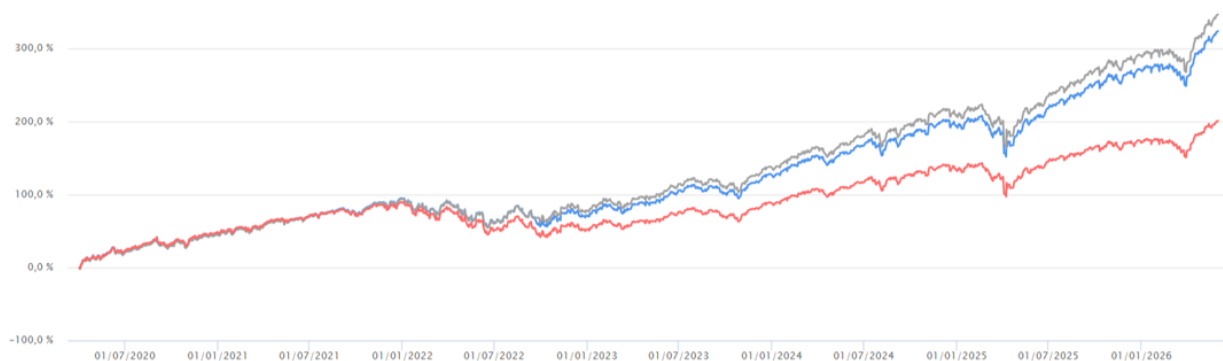
Também foram destacados os benefícios da diversificação internacional, a baixa correlação entre o mercado norte-americano e a bolsa brasileira, além da possibilidade de acesso a setores de elevado potencial de crescimento, como tecnologia, inteligência artificial e biotecnologia. Foi informado, ainda, que a estratégia seria utilizada de forma oportunística, com aportes realizados em momentos de correção dos mercados.

### **Sobre o fundo**

- Estratégia: Replicar a rentabilidade do índice S&P 500 com hedge cambial
- Fundo indexado que apresenta retorno expressivo: desde o início, ele rendeu bem acima do S&P 500 em reais (323,65% x 200,76% desde 2020)
- Retorno esperado: Retorno do índice S&P 500 (25% a.a.) + diferencial de juros (atualmente em 10% a.a).
- O Fundo apresenta performance superior aos indicadores de renda variável e de renda fixa local e apresenta o triplo do retorno do IPCA +6,0% nos últimos 48 meses



| Ativo                                        | Retorno  | Retorno YTD* |
|----------------------------------------------|----------|--------------|
| ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES | 148,32 % | 14,23 %      |
| CDI                                          | 63,36 %  | 5,72 %       |
| Dólar                                        | 4,87 %   | -8,58 %      |
| Ibovespa                                     | 53,90 %  | 6,87 %       |
| IDIV                                         | 64,97 %  | 4,35 %       |
| IMA-B                                        | 36,53 %  | 4,92 %       |
| IRF-M                                        | 56,12 %  | 4,19 %       |
| SMLL                                         | -1,43 %  | -1,85 %      |
| S&P 500 Total Return                         | 108,19 % | 2,00 %       |
| S&P 500 Total Return (Moeda Original)        | 98,52 %  | 11,57 %      |
| Índice IPCA +6,000%                          | 50,37 %  | 5,59 %       |



| Ativo                                                 | Retorno  | Retorno YTD* |
|-------------------------------------------------------|----------|--------------|
| ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES          | 323,65 % | 14,23 %      |
| BTG PACTUAL S&P 500 BRL RESP LIMITADA FI MULTIMERCADO | 346,56 % | 14,34 %      |
| S&P 500 (Moeda Original)                              | 200,76 % | 11,02 %      |

\*A data usada para o cálculo foi 01/06/2026.

Diante disso, foi proposta a aprovação de aplicação de até R\$ 60 milhões, a ser executada de forma escalonada. O Presidente do Comitê observou que a classificação do produto como fundo multi-mercado permite, de forma indireta, a exposição ao mercado internacional dentro dos limites atualmente permitidos pela regulamentação. Destacou, ainda, a importância dos estudos apresentados pela equipe técnica para o processo de tomada de decisão do Comitê, ressaltando que análises dessa natureza conferem maior segurança e permitem uma avaliação mais adequada dos riscos e dos potenciais benefícios das estratégias propostas.

| Fundo de Investimento/Ativo                  | CNPJ               | Lei   | Gestor                | Administrador | Aplicação proposta | % do PL RPPS |
|----------------------------------------------|--------------------|-------|-----------------------|---------------|--------------------|--------------|
| ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES | 26.269.092/0001-61 | 10ª I | Itaú Asset Management | Itaú Unibanco | 60.000.000,00      | 2,18%        |

Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes.

### 3. Conclusão do Comitê de Investimentos:

Ao final das discussões, o Comitê de Investimentos deliberou, por unanimidade, pela aprovação do Relatório Mensal da Carteira de Investimentos referente ao mês de maio de 2026, bem como das propostas de aplicação apresentadas.

Ficaram aprovadas as aplicações de até R\$ 50 milhões no Fundo BTG Synergy Long Only FIF, a serem realizadas de forma gradual e escalonada, e de até R\$ 60 milhões no Fundo Itaú S&P 500 Responsabilidade Limitada FIF, também de forma progressiva, observadas as condições de mercado e o acompanhamento técnico da equipe de investimentos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

**Heitor Pereira Moreira**  
Presidente da Niterói Prev

**Michael Aguiar da Silva**  
Representante da Secretaria Municipal de  
Administração - SMA

**Lucas José Lopes Paz**  
Diretor de Investimentos da Niterói Prev

**Fabio da Silveira Oliveira Junior**  
Membro indicado da Niterói Prev

**Marcelo Zander Vaiano**  
Diretor de Finanças da Niterói Prev

**Luiz Antônio Francisco Vieira**  
Membro indicado da Niterói Prev

**Francisco Miguel Soares**  
Membro indicado da Niterói Prev

**Caroline Ribeiro de Souza**  
Representante da Secretaria Municipal  
de Planejamento e Modernização  
da Gestão - SEPLAG